

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 14 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 14 (29/12/2019 a 04/04/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 14, foram notificados **18.191 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 595,93 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 12 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan e reflexo da baixa procura de sintomáticos, por atendimento nos serviços de saúde) (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 63,75% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 11.109 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 252 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 18 do total de amostras analisadas (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando 10 regiões administrativas com média incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Estrutural, Park Way, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Lago Sul e Águas Claras,) e 20 regiões administrativas com alta incidência² (Varjão do Torto, Candangolândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 3.962 casos (21,7%), seguida das Regiões Sul, 3.404 casos (18,7%), e Norte, 2.998 casos (16,6%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (1.247,07 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 14 de 2020, foram confirmados 22 (vinte e dois) casos de dengue grave (DG) e 302 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 11 (onze) óbitos: dois no Guará, Ceilândia e Gama, um no Riacho Fundo II, Sobradinho I, Sobradinho II, Fercal e Santa Maria, dois óbitos estão em investigação. **(Tabela 3)**.

Ações Realizadas

- Contratação e capacitação de 600 agentes para combate à dengue.
- Circulação do carro de fumacê (UBV) nas regiões administrativas, das 5h30min às 9h30min e das 17h30min às 21h30min, de acordo com critérios técnicos.
 - *Operação Integrada GDF – Força Tarefa - Ações de enfrentamento contra a Dengue nas Regiões Administrativas de: São Sebastião, Sobradinho I, Sobradinho II, Fercal, Gama, Santa Maria, Guará, Núcleo Bandeirante, Vicente Pires, Ceilândia e Taguatinga. Ponto de Concentração será nas Administrações Regionais.
- *Mobilização da população e órgãos públicos para as ações de combate à dengue.
- *Inspeção Domiciliar com Tratamento Biológico somente no Peri domicílio/quintais.
- *Orientação a população sobre as ações de combate à dengue, seguindo as orientações de segurança/distância em decorrência da COVID19.
- *Inspeção da faixa de domínio público nas rodovias do DF pelo DER-DF, para localizar possíveis focos do Aedes (entulhos/inservíveis/lixo/carcaças) colocados à margem das estradas das seguintes rodovias:
 - São Sebastião: DF-463, DF-473 e DF-135;
 - Gama: DF-480, DF-475, DF-483, DF-290, DF 180, VC-385 e VC-379;
 - Santa Maria: DF-483, VC-371, DF-495 e
 - Ceilândia: Rodovia DF-459

*Informações: Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Prevenção e Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes – SDCC



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Kennia Dias da Silva Castro - Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Revisão e colaboração:

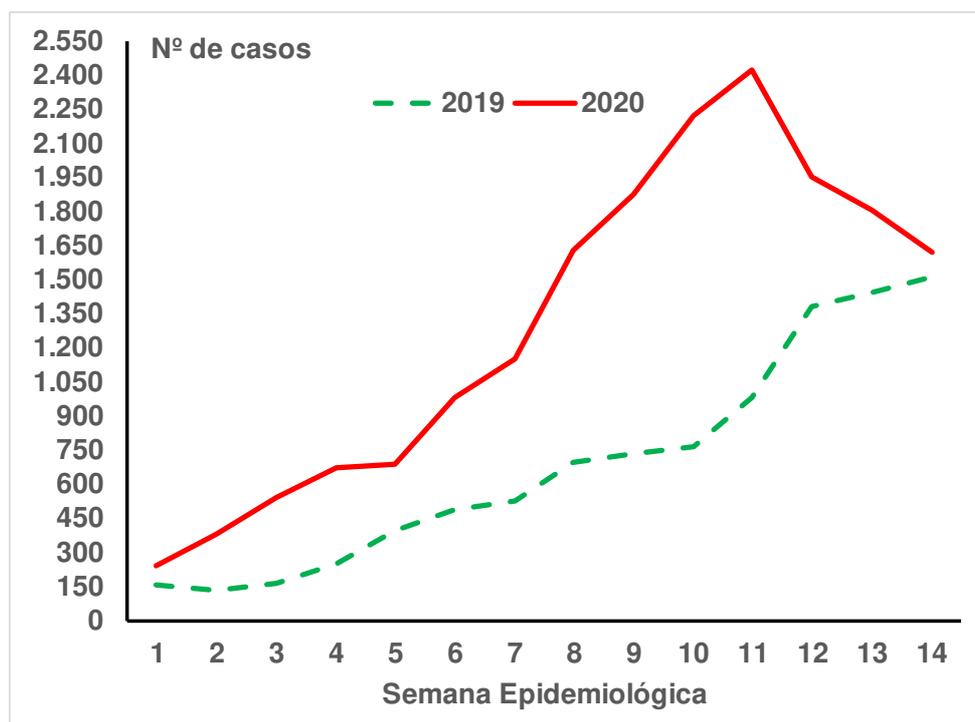
Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 15/04/2020 (da SE 01 a 14 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 14. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	39	0	-	-	39
CENTRO-SUL	23	0	-	-	23
LESTE	35	6	-	-	41
NORTE	7	6	-	-	13
OESTE	39	3	-	-	42
SUDOESTE	18	2	-	-	20
SUL	91	1	-	-	92
Total	252	18	-	-	270

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 15/04/2020 (da SE 01 a 14 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 14, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos Dengue	Incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	908	250,57
. Cruzeiro	85	275,49
. Lago Norte	85	228,94
. Plano Piloto	680	295,25
. Sudoeste/Oct	30	54,29
. Varjão do Torto	28	317,14
CENTRO-SUL	1.709	448,80
. Candangolândia	81	495,78
. Estrutural	59	160,46
. Guará	1.061	754,84
. Núcleo Bandeirante	101	420,50
. Park Way	45	195,16
. Riacho Fundo I	195	445,05
. Riacho Fundo II	162	173,05
. SIA	5	190,77
LESTE	1.763	512,67
. Jardim Botânico	60	103,20
. Itapoã	268	413,92
. Lago Sul	90	120,50
. Paranoá	267	357,48
. São Sebastião	1.078	929,41
NORTE	3.021	850,97
. Fercal	175	1.847,55
. Planaltina	638	325,37
. Sobradinho	898	1.261,86
. Sobradinho II	1.310	1.673,42
OESTE	2.619	515,70
. Brazlândia	343	535,71
. Ceilândia	2.276	512,82
SUDOESTE	3.962	477,54
. Águas Claras	427	250,24
. Recanto das Emas	431	325,41
. Samambaia	1.060	432,72
. Taguatinga	1.363	654,73
. Vicente Pires	681	927,14
SUL	3.404	1.247,07
. Gama	1.919	1.335,53
. Santa Maria	1.485	1.148,75
Em Branco	805	26,37
Total	18.191	595,93

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 15/04/2020 (da SE 01 a 14 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 14 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

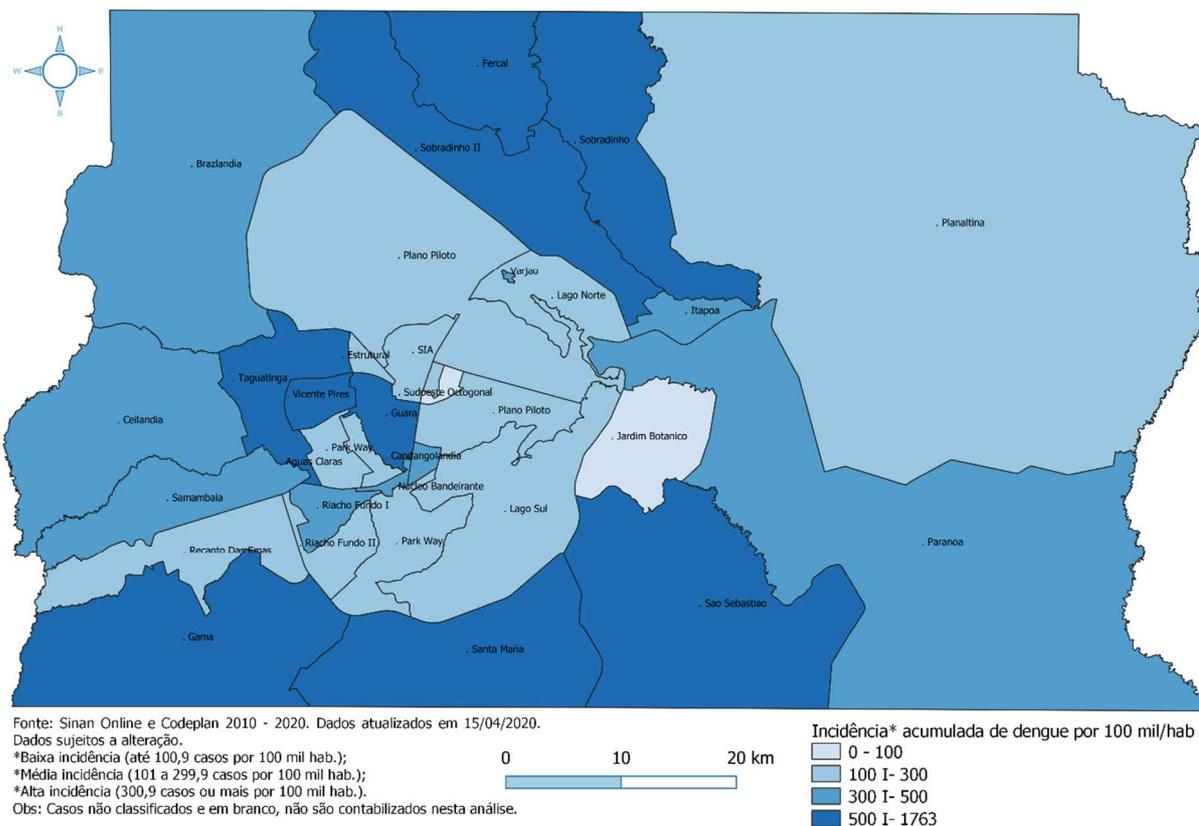


Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 14. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	4	-	-	22	1	-
Centro-Sul	25	4	2	32	4	3
Leste	40	3	2	12	3	-
Norte	47	3	4	36	6	3
Oeste	12	1	1	21	1	2
Sudoeste	30	6	3	37	1	-
Sul	5	-	-	137	5	3
Total	177	17	12	302	22	11

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 15/04/2020 (da SE 01 a 14 de 2019 e 2020).
 Dados sujeitos à alteração.

